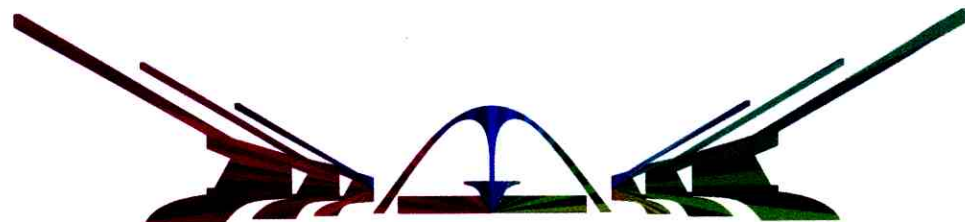




Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



Rio Carnival
O MAIOR SHOW DA TERRA **2013**

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2013

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
ALEGORIAS E ADEREÇOS

DOMINGO
10/02/2013

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. Inocentes de Belford Roxo
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro
G.R.E.S. Unidos da Tijuca
G.R.E.S. União da Ilha do Governador
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel
G.R.E.S. Portela

Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
4.8	4.8	9.6	nove pontos seis
5.0	4.9	9.9	nove ponto nove
5.0	5.0	10	dez
5.0	4.8	9.8	nove pontos oito
4.9	4.8	9.7	nove pontos sete
5.0	4.7	9.7	nove pontos sete

NOME DO JULGADOR:
He LENISE MONTEIRO GUIMARAES

ASSINATURA DO JULGADOR:
Lenise Monteiro Guimarães

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
10/02/2013

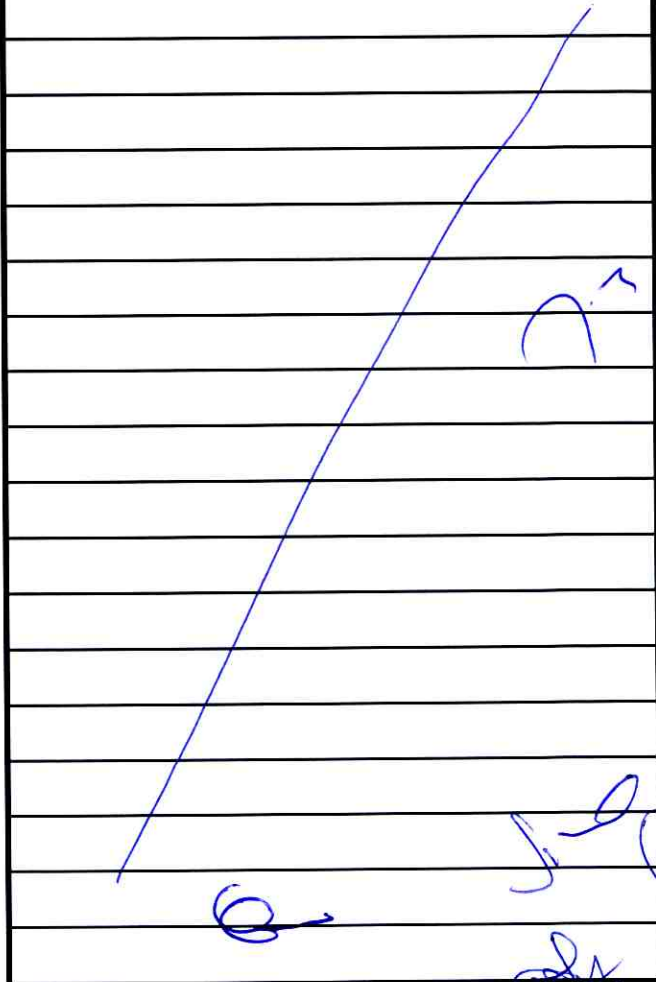
G.R.E.S. Inocentes de Belford Roxo

CONCEPÇÃO CONFUSA PARA TRANSMITIR A COMPLEXIDADE DO ENREDO. DEVERIA TER MAIS CUIDADA E CRIATIVIDADE PARA EXPLORAR A DIVERSIDADE DAS CULTURAS COREANAS E BRASILEIRAS. (-0,2)
HOUE PROBLEMAS COM OS ACABAMENTOS CARRO 1 REVESTIMENTO DO TETO DO SOLTAN DO, E STRUTURA DO PALACIO SIMPLES DENAIS CARRO 2: DIFICIL COMPREENDER A ANCESTRALIDADE COM AS ESTRUTURAS APRESENTADAS. CARRO 5: A FIGURA DO BUDA DESPROPORCIONAL E MUITO PEQUENA PARA REPRESENTAR A "CIENCIA". CARRO 6 APAGADO DIMINUIU IMPACTO VISUAL. NO CARRO 7 NÃO FOI BEM EXPLORADA A INTEGRAÇÃO BRASIL/COREA, A NARRATIVA DO CARRO É POBRE. NO GERAL MUITOS PROBLEMAS COM ACABAMENTOS E USO DE

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

BOA NARRATIVA VISUAL DO ENREDO TRANSDUZIDO NAS MEGORIAS.
NESTE DESFILE HOUE UM MAIOR EQUILIBRIO NA PROPORÇÃO DOS CARROS CARRO 4: CRIATIVIDADE NA MOVIMENTAÇÃO DO RETRATO, PORÉM O GRANDE VÍCIO NA PARTE TRASEIRA (ENTRE 2 QUADROS) Desequilibra a harmonia visual. CARRO 5: A IDEIA DE PHOTO SHOPING É ORIGINAL EMBORA A SOLUÇÃO TÉCNICA E ESTRUTURAL DAS MEGORIAS DESDE DAS DENAIS. HOUE REPETIÇÃO NO RECURSO DOS TELÕES. O CARRO 6 ESTÁ UM TANTO CONFUSO VISUALMENTE PARA DESCREVER CLARAMENTE A NASCIMENTO DE UM ILHA. (-0,1)

G.R.E.S. Unidos da Tijuca



João
P.
e

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
10/02/2013

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

O ENREDO TEM UMA ÓTIMA NARRATIVA PELO CONJUNTO DE ALEGORIAS APRESENTADO COM BOA LETURA DE SEUS CONTEÚDOS. DESFILE CORRETO E HARMÔNICO COM POUCOS OUSSIDIAS FORAM DETECTADOS ALGUNS PROBLEMAS DE ACABAMENTO: NO CARRO 3 AS PAREDES DO LATERAL DO TEATRO ESTÃO MAL ENCAIXADAS E VISUALMENTE FORMAM UM "BARRIL" PREJUDICANDO A BOA VISUALIZAÇÃO DO PALCO, QUE FICOU ESCONDIDO. O TRUPE Nº 2 PODERIA TER MAIS BRILHO OU LUZ. CARRO 5: PROBLEMAS NA ILUMINAÇÃO TRASEIRA DO SOL E NO ARCO IRIS À ESQUERDA. A SOLUÇÃO VOLUMÉTRICA E ESTÉTICA DOS PRÉDIOS NÃO É BOA E DESTA MUITO DO RESTO

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

NA CONCEPÇÃO DO ENREDO A NARRATIVA DADA PEUS ALEGORIAS FEVE UM RESULTADO POR VEZES MONOTONO DADA A REPETIÇÃO DE ELEMENTOS MUITO SEMELHANTE CENOGRAFICAMENTE. EM ALGUNS ALEGORIAS A LETURA DE SEU CONTEÚDO NÃO FICOU BEM CLARA. UM POUCO MAIS DE VARIAÇÃO BENEFICIA A COMPREENSÃO. É NOTÁVEL PROBLEMAS NOS ACABAMENTOS, INCLUSIVE REVESTIMENTOS SOLTOS. O USO EXCESSIVO DAS CORES PRETO, BRANCO, PRETA E VERDE TORNA A LETURA CONFUSA. NO CARRO 3 A REFERÊNCIA AO MARCANTÃO NÃO FOI BEM SOLUCIONADA NA ESTILIZAÇÃO, UM MAIOR IMPACTO VISUAL PERIA A SOLUÇÃO LUMINOTÉCNICA MAIS

G.R.E.S. Portela

O ENREDO FEVE BOMAS NARRATIVAS VISUAL PEUS ALEGORIAS COM CLAREZA E SIMPLICIDADE SEM MUITAS OUSSIDIAS, MAS CORRETO NO DISCURSO. CARRO ABRE-MISS A SOLUÇÃO ESTILIZADA FEVE UMA INOVAÇÃO PARA UM SIMBOLO IMPORTANTE DA AGREMIAÇÃO cujo PERFIL É TRADICIONAL. CAMO 2: NÃO FICOU CLARO O QUE É O CONJUNTO CENOGRAFICO DAS CASAS DE AÇUCAR, FEVE CONTRASTOS COM A RUA PARTE DIANTEIRA DA CURRUCUM, BEM DEFINIDA. TRUPE 2: FAZHA MELHOR AS FIGURAS DO PRETO VELHO. CARRO 3: A GRANDEZOSA FIGURA DA SIVAS É IMPONENTE, NO ENTANTO O

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large signature at the bottom right.

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
10/02/2013

- ① CORES INDEBENTES B. ROXO: MATERIAIS REPETIDOS OU POBRES. (-0,2)
- ② UNIAO DAS LUMAS DO GOVERNADOR: DA ALEGORIA, SOBRETUDO NO ACABAMENTO, POIS OS DEMAIS ELEMENTOS SÃO DE CORES FORRES E RICAS. CARRO 6: HA UMA ESCULTURA QUEBRADA NA PARTE TRASEIRA SUPERIOR. OS ACABAMENTOS DA ARCA PODIAM SER MAIS DELICADOS. CARRO 7: O CONJUNTO DE ARCOS NA PARTE DIANTEIRA ESTA TORTO E COM FALHAS NAS ACOPLAGENS. (-0,2)
- ③ COMO UNIDADE INDEP. DE PADRE MIGUEL: BEM DISTRIBUIDA. CARRO 4: TELHA ESCONDIDO POR ELEMENTO A SUA FRENTE, A SOLUÇÃO DA PARTE TRASEIRA É RUIM, COM O ARCO DE SUSTENTACÃO DO TELHA TORTO E A PARTE TRASEIRA DO MESMO AMOSTRA. CARRO 8: O ARCO DA APOIOSE ESTA MAS PROPORCIONADO E COM FALHAS.
- ④ PORTAIS: LEVANTAMENTO DA SUA FALHA NA PARTE DIANTEIRA E QUEBRA A HARMONIA. CARRO 4: OS CAIXOTES PODERIAM RECEBER ILUMINAÇÃO SOBRE AS ESCULTURAS DE MUJITAS AUMENTANDO O IMPACTO NA MEMORIA. CARRO 5: CAIXAS DE LOM COM ACABAMENTO POBRE. CARRO 6: PARTE SUPERIOR DA IGREJA APAGADA. REVESTIMENTO NO USUÁRIO MONOTONO CONTRASTA COM A RIQUEZA DAS CORES.

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
ALEGORIAS E ADEREÇOS

SEGUNDA-FEIRA
11/02/2013

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. São Clemente
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
4.9	4.7	9.6	nove ponto seis
5.0	4.8	9.8	nove ponto oito
5.0	4.9	9.9	nove ponto nove
4.9	4.8	9.7	nove ponto sete
5.0	4.9	9.9	nove ponto nove
5.0	5.0	10.0	dez

NOME DO JULGADOR:

HELENESE MONTEIRO GOMES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Helesse Monteiro Gomes

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA 11/02/2013

G.R.E.S. São Clemente

A NARRATIVA VISUAL DO ENREDO TEVE ALTO ERSIXO NA CONCEPÇÃO DAS ALEGORIAS, GERANDO UMAS CERTAS IRREGULARIDADE. ALEGORIAS DE PROPORCIONAIS ENTRE SI COMO O CARRO 02, PEQUENO DIANTE DOS DEMAIS. OS TRIPES NÃO TEM BOM ACABAMENTO, USO DE MATERIAIS POBRES NOS RESULTADOS. O CARRO ABREMUS TEM SOLUÇÃO VOLUMETRICA CONFUSA EMPORÁ SEM UMA ALEGORIA NEVE PELOS VAZOS QUE APRESENTA. O CARRO 2, O CORRETO VEIO QUASE TODO ARSADO, SEM IMPACTO VISUAL E PEQUENO. PROBLEMAS NO ACABAMENTO CARROS 3 E 4. NO CARRO 4 A SOLUÇÃO DOS PNEUS

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

EXCELENTE DISPOSIÇÃO DO CONTEÚDO NAS NARRATIVAS DAS ALEGORIAS AS PARTICULARIDADES E REFERÊNCIAS A CIDADANIA ESTÃO CORRETAMENTE RESCITAS DE MANEIRA REVELADORA E VIVA. ALEGORIAS BEM REALIZADAS E SEQUENCIALMENTE CORRETAS COM ALGUNS PROBLEMAS E CARRO 01 - FALHAS NOS ARREMATES DAS PAREDES E ACOPLAGEM DAS ESTRUTURAS, SENDO QUE A PARTE TRASTEIRA MERECE MAIS DECORAÇÃO PARA EQUILIBRIO VISUAL. CARRO 04 - PROBLEMAS NO REVESTIMENTO DA BASE DA FIGURA DE CERAMICA. CARRO 5 - A ESTRUTURA DAS IGREJAS NÃO ACOPLADA DESE-

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

NARRATIVA EXUBERANTE E CORRETA MENTE ENUSDEADA, CONDIZENTE COM O PERFIL EPICO DA AGREMUAÇÃO. NO CARRO 05 A CRIEÇÃO NO USALO FLOU ESCONDIDA PELOS FIGURANTES SENDO MENOR IMPACTO. NO CARRO 06 PARTE DISUTEIRA HÁ UM POSTE DE LUZ SENDO compromentendo a decoração. O CARRO 07 PASSOU MUITO RAPIDO HOUE DIFICULDADE P/VISUALIZA-LO. O CARRO 08 ENCERPA O DESFILE COM RIQUEZAS, PORÉM O ACABAMENTO BOENUSIXE NA BARRIGAS DO USALO FLOU MUITO FEIO. A SOLUÇÃO DESTAS DO RESTO, TALVEZ

for
7
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

3

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA - FEIRA 11/02/2013

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

Desenvolvimento da narrativa com altos e baixos porém com conteúdos claros referentes ao tema central.

Alguns problemas de acsbs-mento foram notados:

CASO 01 - INTERIOR DA PARTE DA TORRE SEM LUZ. CASO 02 - A COR DAS MANGUEIRAS DE COMPOSITIVEL E FOSCA E FICOU POBRE VISUALMENTE. EMBORA O TEMA SEJA PETRÓLEO E SUA EXTRAÇÃO, HÁ UMAS CERTA REPETIÇÃO DE TORRES GUINDASTES ETC QUE SE TORNA MONOTONA ÀS VEZES NO CASO 03 OS REVESTIMENTOS DAS ESTRUTURAS NÃO FORAM

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

ENTREDO ES PLENDIDAMENTE NARRADO COM CRIATIVIDADE E POESIA, CONTEÚDOS CLAROS E OBJETIVOS.

ALGUNS PROBLEMAS FORAM NOTADOS: CASO 03 O ELEMENTO TRASEIRO QUE ADORNIA A LARGUEÇA NO INTERIO TEM FIJHS NA EMENTA E ANUSADOS NO TOPO. CASO 04: POR SOMBRA VOLU-MÉTRICA EMBORA A LUZ PUDESSE SE BENEFICIAR DE ILUMINAÇÃO PARA COMPRENSER OS VAZIOS NO SEU ENTORNO. O MESMO OCORRE COM O CASO 06 QUE NA PARTE POSTERIOR SE BENEFICIARIA DE ILUMINAÇÃO.

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

Ass
Pl.
4
Ass

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA 11/02/2013

- ⊗ SILENTE: PODIA SER MAIS SOFISTICADA COM MELHOR VOLUÇÃO CROMÁTICA. O TRUPE MULHERES DE ADEIAS NÃO TEM CLAREZA NA SUA EXPRESSÃO COM POUCO IMPACTO VISUAL. RESSALTAMOS QUE O TEMA DA NOVELA É INTERESSANTE E RICO DE PERSONAGENS, FOI BEM EXPOSTO NOS CAPÍTULOS 5 E 6 COM ALOPNETAS REFERÊNCIAS AS NOVELAS E BONS RECURSOS GÊNICOS.
- * MANGUEIRA: EQUILIBRA VISUALMENTE, DEVERIA SER MAIS UNIDADO NA FIXAÇÃO. O VISO NA PARTE TRÁS DEITA PODIA SER COMPENSAO COM BANDEIRAS. CASO 07: MUITO CRIATIVO E AUDIHO, PORÉM ALGUNS FERROS NAS JUNÇÕES. O ELEMENTO MOVEL DEU DINAMIS E POESIA AO GRUPO. UM MAIOR APURO TÉCNICO BENEFICIA MUITO, BEM COMO USAR MAIS OS MATERIAIS DE REVESTIMENTO E PINTURA.
- ⊗ BETA-FLOR - POUO POSICIONAMENTO DO USUO E A NECESSIDADE DE DAR DESTAQUE MOVIMENTANDO-O, E O ELEMENTO PRESO A ELE ESTÁ MAL FORMADO, DETOANDO DO PAU LONTUNO.
- ⊗ GRANDE-RIO: BEM APLICADO, O RESULTADO VISUAL DESTACA A DORSTO, COM MEUDAS MAL FEITAS. NOTAR NO GERAL O USO EXCESSIVO DE ESPELHO E METAIS GRANDES A POSSIBILIDADE DE OUTRAS O PÕES PLÁSTICS EFICIENTES. NO UPROOS - E APRESENTADO O CORETO MSS NÃO O CSSÁRIO, SOMENTE A IGREJA. NAS JUNÇÕES DA BASE HÁ FERROS ARSINTE. ALEGORIA DO

Q

João
R.
João
R.

GRANDE RIO: CENTRO CIRURGICO COM SOLUÇÃO CROMISTICA POBRE E MAL FEITA, ACABAMENTO
DESCUIDADO DESTAS DAS DEMAIS.

